Electrificação do concelho de Covilhã

1928-1950

Distrito de Castelo Branco

- **Centrais eléctricas**

Na Covilhã, existiram 19 centrais eléctricas ao longo deste período. Cinco de serviço público, as restantes de serviço particular.

- **Serviço público**

<u>As de serviço público foram:</u>

- A da **Câmara Municipal**, central termoeléctrica, anterior a 1928, com uma potência instalada de 198 kW. A partir de 1932 passa a receber normalmente energia da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela (EHESE). Em 1938 a central é desactivada.
- As da **Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs**, todas hidroeléctricas, instaladas na Ribeira de Alforfa, e que trabalhavam em paralelo. A partir de 1949 a empresa passa a receber energia da Companhia Eléctrica das Beiras(CEB).
- A de **Pedra da Figueira**, instalada em 1936, com 1616 kW de potência instalada.
- A de **Covão da Nave**, instalada em 1938, com uma potência máxima de 1152 kW.
- A de **Alforfa**, instalada em 1945, que teve uma potência máxima de 2600 kW.
- A de **Estrela**, instalada em 1949, com 720 kW de potência.

- **Serviço particular**

<u>As centrais hidroeléctricas de serviço particular foram</u>

- A da **Covilhã**, da **Empresa Transformadora de Lãs**, na Ribeira da Degoldra, instalada antes de 1928 com uma potência de 22 kW. É uma central mista

(ver centrais termoeléctricas abaixo). A partir de 1936, passa a receber também energia da Câmara Municipal da Covilhã. A central é desactivada em 1943.

- A de **Poldras** de **João Nave Catalão, Filhos, Sucessores**, instalada em 1935 na Ribeira da Carpinteira, com 22 kW de potência máxima. É uma central mista (ver centrais termoeléctricas abaixo). A partir de 1936 passa a receber também energia da CM da Covilhã. Foi desactivada em 1941.
- A de **Unhais da Serra**, de **Santos Marques & C.ª**, na ribeira de Alforfa, instalada em 1934 com 68 kW de potência. A partir de 1948 passa a receber também energia da Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs, Lda.

<u>As centrais termoeléctricas de serviço particular foram</u>

- A de **Água Alta**, de **Afonso Pontífice & C.ª** (depois Empresa Industrial de Tortozendo), instalada em 1932 com 21 kW de potência. A partir de 1936 passa a receber também energia da Câmara municipal da Covilhã.
- A da **Aldeia do Carvalho**, de **Alçada & Filho, Sucessores**, instalada em 1935 com 240 kW de potência. Em 1935 a Central passa à reserva; recebendo, a empresa, energia da Câmara Municipal da Covilhã.
- A de **Barroca Grande** de **Beralt Tin and Wolfram, Ltd**, instalada em 1939, com 66 kW de potência máxima. A partir de 1943 passa a receber também energia da Companhia Eléctrica da Beira.
- A da **Covilhã** de **Alexandrino Fernandes Nogueira** instalada em 1950, com 40 kW de potência. Também recebe energia da CM da Covilhã.
- A de **Ponte das Costas** de **António Maria das Neves & Irmão**, com 31 kW de potência, instalada em 1933. A partir de 1936 passa À reserva, passando a empresa receber energia da Câmara Covilhã.
- A da **Covilhã**, da **Empresa Transformadora de Lãs**, anterior a 1928 com 140 kW de potência. É reserva térmica da central hidroeléctrica existente no mesmo local. (ver centrais hidroeléctricas acima). A central foi desactivada em 1943.
- A da **Covilhã** do **Sanatório dos Ferroviários** (depois dos **Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**), instalada em 1937 com 108 kW de potência É uma central de reserva; recebendo a empresa energia da Câmara Municipal da Covilhã.
- A das **Minas da Panasqueira** da empresa **The Wolfram Mining and Swelting Company, Ltd**, (depois **The Beralt Tin and Wolfram, Ltd**). instalada antes de 1928, com uma potência máxima de 260 kW. A partir de 1943 passa a receber também recebe energia da Companhia Eléctrica das Beiras.

- A de **Poldras**, de **João Nave Catalão, Filhos, Sucessores**, instalada em 1932, com 80 kW de potência. É reserva térmica da central hidroeléctrica existente no mesmo local. (ver centrais hidroeléctricas acima). A central é desactivada em 1941.
- A de **Ribeira da Carpinteira** (ou de Poldras), de **Jerónimo Nave Catalão**, de 1933, com 25 kW de potência. A central foi desactivada em 1944.
- A de **Tortozendo**, da **Sociedade de Fabricantes, Lda.**, instalada em 1931 com 22 W de potência. Central de reserva pois a a empresa, recebia energia da Câmara Municipal da Covilhã; central de reserva.

- **Fornecedores e distribuidores**
- **Fornecedores**

Os fornecedores à Covilhã foram:

- A **Câmara Municipal**, com a sua central e com energia adquirida à **EHESE**.
- A **Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs**, para **Unhais da Serra**, a partir de 1943. (antes os fornecedores foram a EHESE e a Câmara Municipal).
- A **Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela** (EHESE), para o resto do concelho
- A **Companhia Eléctrica das Beiras** (CEB), para **Cortes do Meio**

- **Distribuidores**

Toda a distribuição no concelho foi assegurada pela **Câmara Municipal**, à excepção de **Unhais da Serra** onde era garantida pela **Sociedade Industrial de Penteação e Fiação de Lãs** e de **Cortes do Meio** onde era assegurada pela **Junta de Freguesia**. Assim, a electrificação do concelho iniciou-se:

- Na **Covilhã**, antes de 1928
- Em **Tortozendo**, em 1932
- Em **Unhais da Serra**, em 1933
- Em **Teixoso**, em 1934
- Em **Cortes do Meio**, em 1939
- Em **Aldeia de Carvalho** e em **Boidobra**, em 1948

- Em **Ferro** e em **Pêra Boa**, em 1949
- Em **Paul**, em 1950

- **Fonte**

"Estatísticas da Instalações eléctricas em Portugal", 1928-1950.